



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rua Luiz Cunha, 178 , - Bairro Bairro - CEP 60000-000 - Ubajara - CE - www.ifce.edu.br

PLANO

Processo: 23492.001681/2025-09

Interessado: Diretoria Geral do Campus Ubajara

PLANO DE AÇÃO DOS NAPNES

Período: 2025

Campus: Ubajara

1 INTRODUÇÃO

Considerando a importância do reconhecimento do direito à educação das pessoas com deficiência, bem como a relevância de estudos contínuos acerca da acessibilidade em suas diferentes dimensões e atendendo ao que se propõe na Resolução nº 143 de 20 de dezembro de 2023, apresenta-se neste plano os objetivos, metas e estratégias de ações referentes à acessibilidade e inclusão.

O Plano de Ação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas — Napne campus Ubajara objetiva delinear ações e metas a serem realizadas em 2025, através de atividades do núcleo, de forma a possibilitar acessibilidade e inclusão ao IFCE campus Ubajara.

Dessa forma, o Plano de Ação tem como objetivos a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais, tecnológicas e atitudinais na Instituição de ensino; a promoção de condições necessárias para a seleção, o ingresso e a permanência de discentes e servidores com necessidades específicas no IFCE; a proposição e acompanhamento de adequações arquitetônicas, possibilitando às pessoas com deficiência o acesso a todos os espaços físicos dos campi, conforme as normas previstas em lei; a atuação junto às coordenações de cursos, à equipe pedagógica e aos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades específicas, colaborando com a adaptação dos referenciais teórico-metodológicos, promovendo a articulação entre o Napne e Projeto Político Pedagógico da instituição; a articulação junto ao campus, à PROEXT, à PROGEP e à PROAP, a disponibilização de recursos específicos para aquisições de materiais de consumo e bens permanentes, além da contratação de profissionais especializados que possibilitem a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade; potencializar o processo de ensino-aprendizagem por meio da utilização de novas tecnologias de informação e de comunicação (TIC); a promoção e participação, no âmbito do IFCE e de outras instituições, de atividades de acessibilidade e inclusão com o intuito de contribuir para a inserção da pessoa com necessidades específicas no IFCE e em espaços sociais possibilitando viabilizar e sensibilizar a comunidade interna e externa sobre as ações do NAPNE; assessorar a gestão do IFCE especificamente nos casos de ingresso de estudantes e servidores com necessidades específicas e, quando necessário, no processo de alterações nas regulamentações que visem o ingresso e a permanência de pessoas com necessidades específicas no IFCE.

Nesse propósito, este documento apresenta as ações como: oficinas, minicursos, cursos e campanhas, além da articulação entre comissões internas e a Coordenadoria de Acessibilidade e Inclusão — COAI, como também ações organizadas pelo Napne junto aos setores de ensino do campus, pensadas para o ano de 2025.

Diante disso, pontuamos a estrutura do texto a partir dos seguintes tópicos: (2) Mapeamento do número de pessoas com deficiência no município, que se destina a relacionar dados populacionais de habitantes com algum tipo de deficiência bem como os índices encontrados no âmbito da instituição. (3) Mapeamento situacional da acessibilidade no campus, que objetiva conceituar o que é acessibilidade e evidenciar as características encontradas na instituição como também sugerir alterações pertinentes a elas. (4) Mapeamento do Napne no campus, que descreve a composição do núcleo e as principais ações realizadas e os resultados destacados no ano anterior. (5) Objetivos, apresenta o delineamento de forma geral e específica do que se propõe realizar. (6) Proposta teórico-metodológica, retrata o percurso do trabalho diante de diferentes atividades, dentre outras, minicursos, oficinas, palestras, e atendimento aos estudantes com necessidades específicas. E, por fim, referendamos o aporte teórico dos estudos desenvolvidos para constituição deste plano.

2 MAPEAMENTO DE N° DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO

O município de Ubajara, localizado no noroeste cearense, na microrregião da Ibiapaba, possui 423,673 km² de território (IBGE, 2022) com apenas 10,04 km² de área urbanizada (IBGE, 2019). Sua população, segundo o censo de 2022, é de 32.767 pessoas com uma densidade demográfica de 77,34 habitantes por quilômetro quadrado.

A taxa de escolarização desse município entre as idades de 6 a 14 anos é de 98,7% (IBGE, 2010) e, conforme os dados de 2023, o número de matrículas no ensino fundamental e médio são, respectivamente, 5.100 e 1.660. Os docentes que atuam nesses níveis são também, respectivamente, 329 e 104. Ainda segundo os dados de 2023, há no município 24 escolas de ensino fundamental e 5 escolas de ensino médio. Não há dados sobre a quantidade de instituições de ensino superior nem o número de matrículas ou docentes que atuam nesse nível.

Conforme assegurado no Censo de 2010 (IBGE, 2010), o Brasil possui em torno de 45,6 milhões de pessoas com pelo menos uma deficiência. No estado do Ceará, 2,1 milhões, e na cidade de Ubajara, com uma amostra de 26.020 pessoas com 10 anos ou mais de idade, 8.274 pessoas com uma ou mais deficiências.

No município, quanto à deficiência auditiva, há segundo esse censo 88 pessoas que não consegue ouvir de modo algum, 375, com grande dificuldade e 1.667, com alguma dificuldade, totalizando 2.130 pessoas. Em relação à deficiência intelectual/mental há 356 pessoas. Tratando-se de deficiência motora existem 171 pessoas que não conseguem se locomover independentemente (o Censo indica "não consegue de modo algum"), com grande dificuldade 586 e com alguma dificuldade 1.938; somando-se 2.695. Sobre pessoas com deficiência visual, o Censo de 2010 aponta que 56 pessoas totalmente cegas (o Censo indica "não consegue de modo algum") residem no município, com grande dificuldade de enxergar 1.251 e com alguma dificuldade 5.731, contabilizando-se 7.038. Sendo que 3.654 homens e 4.620 mulheres possuem uma ou mais das deficiências investigadas. Com nenhuma dessas deficiências, dentro da amostra, residem no município de Ubajara 23.019 pessoas.

Diante desses dados, o trabalho relacionado ao mapeamento do número de pessoas com deficiência, possibilitará uma maior aproximação e reconhecimento das necessidades específicas dos envolvidos, para assim, remeter ao Napne, um planejamento de ações e acompanhamento, minimizando limitações e potencializando habilidades encontradas nas pessoas da comunidade acadêmica da instituição.

3 MAPEAMENTO SITUACIONAL DA ACESSIBILIDADE NO CAMPUS

Considerando que acessibilidade é a “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.” (BRASIL, 2015) e diante da importância que o Mapeamento Situacional da Acessibilidade no campus tem para entendermos como está efetivada a inclusão na instituição e da complexidade que é analisar as dimensões da acessibilidade (arquitetônica, comunicacional, atitudinal, metodológica ou pedagógica, instrumental e programática), o Núcleo desenvolverá ao longo do ano de 2025 um documento a parte para tratar desse tópico.

4 MAPEAMENTO DO NAPNE NO CAMPUS

4.1 Composição da Equipe

Nome	SIAPE	Cargo	Função no campus	Cargo/Função no Napne	Tempo que está no Napne
Kácio de Lima Evangelista	2407961	Professor EBTT	Docente	Coordenador	39 meses
Emanoela Terceiro Silva	3326858	Professora EBTT	Docente	Vice-coordenadora	24 meses
Natalia Rocha Sucupira Moreira	1006865	Professora EBTT	Docente	Secretária	2 meses
Náldia Paula Costa dos Santos	1364872	Professora EBTT	Docente	Membro	34 meses
Thalita Pacheco Cornélio	1998035	TAE	Psicóloga	Membro	2 meses

4.2 Principais Ações e Resultados do Ano Anterior

Ações Realizadas	Período	Resultados e Impactos das ações
Realização de Grupo de Estudos sobre Acessibilidade e Inclusão.	22 de outubro de 2024.	Participação de 4 pessoas.
Acompanhamento permanente dos discentes através do PEI-AC.	2024.	3 novos processos de PEI-AC.
Setembro Azul	28 de setembro de 2024.	Realização de evento em conjunto com o campus Boa Viagem. Alcance de 30 pessoas participantes no evento.
Mapeamento de Acessibilidade Programática	2024.	Relatório publicado no plano anual de ações do Napne no SigProext.
Acompanhamento da adaptação/atualização dos PPCs dos cursos da instituição quanto à acessibilidade e inclusão.	2024.	Dois pareceres foram emitidos.
Estruturação da sala de AEE. (Sala de Recursos Multifuncionais - SRM)	2024.	Participação em comissão de aquisição de tecnologia assistiva.
Execução do Projeto de Extensão Experimentação inclusiva como possibilidade metodológica na formação em ciências naturais.	2024.	Projeto executado com bolsista de extensão.
Participação em Comissões internas dos Napnes	2024.	Participação em 2 comissões multicampi.

4.3 Potencialidades e Desafios

Potenciais do Núcleo	Dificuldades enfrentadas	Desafios
----------------------	--------------------------	----------

Potenciais do Núcleo	Dificuldades enfrentadas	Desafios
<p>No decorrer das atividades programadas para este ano, o Napne procurou desenvolver com clareza a importância dos assuntos tratados pelo Núcleo e conseguiu alcançar parcialmente a maior parte dos objetivos propostos, considerando que, no retorno das atividades no período pós-greve, o empenho por parte dos professores participantes do núcleo era em dar continuidade às aulas paralisadas, conforme estipulado pelo acordo de greve. Entretanto, isso não afetou tanto o funcionamento do núcleo em que destacamos o engajamento ímpar de todos que o compõem atualmente para a execução dos objetivos.</p> <p>Percebe-se, assim, que o potencial do núcleo se encontra na sua forma de organização e comprometimento com as atividades propostas, uma vez que a maior parte das atividades não realizadas independeu de ação exclusiva do Napne e de seus membros.</p>	<p>As dificuldades encontradas pelo Napne ainda se referem, principalmente, a recursos humanos e financeiros, fato que se repete desde sua implantação.</p> <p>Em relação aos recursos humanos, destacamos a dificuldade da permanência de seus membros, uma vez que a cada mudança de semestre, a carga horária disponível para atuar no núcleo é alterada. Ponderamos o mesmo em relação à adição de novos membros. Não considerar o Napne como engrenagem importante para o funcionamento da vida acadêmica na instituição, uma vez que as atividades de pesquisa, extensão e ensino devem, em si, ser acessíveis e tratar em algum ponto sobre a acessibilidade, é uma das principais dificuldades encontradas, pois isso afeta suas reuniões e no seu funcionamento, pois na distribuição dos horários de aula essa atividade chave sequer é considerada. Isso faz com que, a cada semestre, mesmo com plano de ação anual, o núcleo tenha que se rearticular, trazendo inconstância no seu trabalho.</p> <p>No que concerne aos recursos financeiros, repete-se o que pontuamos em relatórios anteriores: o campus não possui verba específica para as atividades e nem há repasse de orçamento, por parte da reitoria, para auxiliar na estruturação das atividades propostas no núcleo.</p> <p>Reconhecemos novamente neste ano como fragilidade a articulação centralizada entre os demais núcleos, que ainda necessita de uma melhor comunicação intercampi e de organização em nível estratégico,</p>	<p>Destacamos novamente a sobrecarga de atividades que envolvem os membros do Núcleo no tocante à carga horária docente, desenvolvimento de projetos, atendimentos, dentre outras, que implicam na redução da disponibilidade para as ações propostas, sobretudo em atividades externas, que se configurariam como extensão.</p> <p>Diante disso, o Napne se mobiliza para o enfrentamento desse desafio, priorizando os princípios e objetivos que regem as propostas do Núcleo, no mínimo possível. Assim, acreditamos que o comprometimento de todos os envolvidos vem possibilitando a realização da maioria das ações, mas não de fato o que se espera.</p> <p>Outro desafio constante é ter de relembrar institucionalmente que o Napne não é e nem pode ser considerado um setor do campus, não podendo, assim, ter o mesmo nível de atividades e comprometimento que os setores existentes com servidores lotados para executar exclusivamente as tarefas atribuídas, a exemplo da Coordenadoria Técnico-Pedagógica e a Coordenadoria de Assuntos Estudantis.</p>

Potenciais do Núcleo	Dificuldades enfrentadas	Desafios
	tático e operacional para realmente fazer valer a inclusão na instituição.	

5 OBJETIVOS

5.1 Geral

Estabelecer uma cultura de acessibilidade e inclusão, com respeito aos Direitos Humanos, aos valores da autonomia da pessoa com deficiência ou necessidade específica de forma a garantir na instituição o seu bem-estar.

5.2 Específicos

1. buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais, tecnológicas e atitudinais na Instituição de ensino;
2. promover condições necessárias para a seleção, o ingresso e a permanência de discentes e servidores com necessidades específicas no IFCE;
3. propor e acompanhar adequações arquitetônicas, possibilitando às pessoas com deficiência o acesso a todos os espaços físicos dos campi, conforme as normas previstas em lei;
4. atuar junto às coordenações de cursos, à equipe pedagógica e aos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades específicas, colaborando com a adaptação dos referenciais teórico-metodológicos, promovendo a articulação entre o Napne e Projeto Político Pedagógico da instituição;
5. articular junto ao campus, à PROEXT, à PROGEP e à PROAP, a disponibilização de recursos específicos para aquisições de materiais de consumo e bens permanentes, além da contratação de profissionais especializados que possibilitem a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade;
6. potencializar o processo de ensino-aprendizagem por meio da utilização de novas tecnologias de informação e de comunicação (TIC);
7. promover e participar, no âmbito do IFCE e de outras instituições, de atividades de acessibilidade e inclusão com o intuito de contribuir para a inserção da pessoa com necessidades específicas no IFCE e em espaços sociais possibilitando viabilizar e sensibilizar a comunidade interna e externa sobre as ações do NAPNE;
8. assessorar a gestão do IFCE especificamente nos casos de ingresso de estudantes e servidores com necessidades específicas;
9. assessorar, quando necessário, no processo de alterações nas regulamentações que visem o ingresso e a permanência de pessoas com necessidades específicas no IFCE.

6 PROPOSTA TEÓRICO METODOLÓGICA

O Napne campus Ubajara propõe atuação de forma dialógica, auxiliando e orientando os demais setores quanto às questões de acessibilidade e inclusão. Além disso, atuará por meio de campanhas de sensibilização e conscientização, eventos que discutam a temática da inclusão e acessibilidade e cursos FIC sobre os assuntos que lhe cabem. Ademais as reuniões dos membros servirão tanto para estudo em grupo, planejamento e execução de ações e discussões sobre assuntos do núcleo.

6.1 Quadro de atividades

Objetivo 1 - Buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais, tecnológicas e atitudinais na Instituição de ensino.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Sensibilização através do reconhecimento das diferentes necessidades específicas.	Através de participação no encontro pedagógico.	2025	Engajamento da comunidade acadêmica na atividade proposta pelo núcleo.	Todos.
Oferta de curso Introdução à Surdez e à Libras.	Através de curso FIC de 40h.	2025.2	No mínimo 25 matriculados no curso ofertado.	Kácio de Lima Evangelista.
Oferta de curso Conversação Básica em Libras	Através de curso FIC de 40h.	2025.1	No mínimo 25 matriculados no curso ofertado.	Kácio de Lima Evangelista.
Oferta de minicurso introdutório à Educação Inclusiva.	Através de minicurso de 20h online, cadastrado no SigProext.	2025.1	No mínimo 25 matriculados no curso ofertado.	Napne Ubajara Napne Acopiara Napne Sobral

Objetivo 1 - Buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais, tecnológicas e atitudinais na Instituição de ensino.

Realização da campanha de Acessibilidade Atitudinal.	Exibição de vídeos nas TVs do campus. Oficina de lambe-lambe anticapacitista.	Abril	Mudança para cultura de inclusão.	Kácio de Lima Evangelista Emanoela Terceiro Silva
Realização da campanha de Acessibilidade Comunicacional.	Através do instagram: vídeos exemplificando acessibilidade comunicacional.	Agosto	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Kácio de Lima Evangelista
Realização da campanha sobre o Autismo.	Através do instagram, realização de Cine-Debate e elaboração de cartilha orientadora aos pais.	Abril.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Emanoela Terceiro Silva Thalita Pacheco Cornélio
Realização da campanha de Acessibilidade Arquitetônica.	Check-list de acessibilidade nos ambientes do campus Desenvolvimento de planta baixa do campus	Junho Novembro	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Natália Sucupira Kácio de Lima Emanoela Terceiro Silva
Realização da campanha de Acessibilidade Programática.	Através do instagram: divulgando os direitos dos alunos e servidores no IFCE.	Outubro.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Kácio de Lima Evangelista
Realização da campanha Setembro Azul.	Através do instagram e realização de eventos.	Setembro.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Kácio de Lima Evangelista
Realização da campanha de Acessibilidade Instrumental.	Através do instagram.	Outubro.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Natália Sucupira

Objetivo 1 - Buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais, tecnológicas e atitudinais na Instituição de ensino.

Realização da campanha de Acessibilidade Metodológica.	Através do instagram.	Dezembro.	Engajamento dos seguidores com a campanha.	Emanoela Terceiro Silva
Realização de Grupo Estudos sobre Acessibilidade e Inclusão	Por meio de 2 encontros com objetivos de estudar e discutir textos que abordam a acessibilidade e inclusão.	2025	Participação da comunidade interna e externa.	Napne

Objetivo 2- Promover condições necessárias para a seleção, o ingresso e a permanência de discentes e servidores com necessidades específicas no IFCE.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Atendimento educacional especializado.	Conscientização das coordenações dos alunos com deficiência ou necessidade específica sobre os seus direitos.	2025	Diminuir a evasão e retenção.	Napne
Acompanhamento permanente dos discentes através do PEI-AC.	Atendimento individualizado, visualização dos processos no SEI.	2025	Diminuição da retenção.	Coordenações de curso Docentes CTP Napne
Formação continuada ou inicial sobre acessibilidade.	Através de roda de conversa sobre acessibilidade para o setor de matrícula e recepção do campus.	2025	Participação de TAEs e terceirizados nas formações.	Napne.

Objetivo 3 - Propor e acompanhar adequações arquitetônicas, possibilitando às pessoas com deficiência o acesso a todos os espaços físicos dos campi, conforme as normas previstas em lei.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Mapeamento da Acessibilidade arquitetônica do campus Ubajara.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Agosto	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Arquitetônica do campus Ubajara.	Napne.
Mapeamento da acessibilidade comunicacional do campus.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Agosto	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Comunicacional do campus Ubajara.	Napne.
Mapeamento da acessibilidade atitudinal do campus.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Setembro	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Atitudinal do campus Ubajara.	Napne.
Mapeamento da acessibilidade metodológica do campus.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Outubro	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Metodológica do campus Ubajara.	Napne.
Mapeamento da acessibilidade instrumental do campus.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Outubro	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Instrumental do campus Ubajara.	Napne.
Mapeamento da acessibilidade programática do campus.	Levantamento da acessibilidade e elaboração de relatório com sugestões de alteração.	Agosto	Relatório do Mapeamento de Acessibilidade Programática do campus Ubajara.	Napne.

Objetivo 3 - Propor e acompanhar adequações arquitetônicas, possibilitando às pessoas com deficiência o acesso a todos os espaços físicos dos campi, conforme as normas previstas em lei.

Emitir relatório do mapeamento realizado.

Pelo SEI ao COAI, DG, Diren e Coordenações.

Dezembro
Ciência na documentação e feedback positivo sobre as sugestões do relatório. Napne.

Objetivo 4 - Atuar junto às coordenações de cursos, à equipe pedagógica e aos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades específicas, colaborando com a adaptação dos referenciais teórico-metodológicos, promovendo a articulação entre o Napne e Projeto Político Pedagógico da instituição.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Construção do PEI-AC.	Planejamento em conjunto com o docente no CAEE.	2025.	Aprovação do discente na disciplina em que apresenta dificuldade.	Docentes CTP Napne
Adaptação dos conteúdos, metodologias e avaliações.	Planejamento constante entre docente e CAEE	2025.	Permanência do discente na Instituição.	CAEE
Acompanhar a adaptação/atualização dos PPCs dos cursos da instituição quanto à acessibilidade e inclusão.	Por meio de reuniões com os NDEs de cada curso da instituição.	2025.	Inclusão de trechos que explicitem como serão desenvolvidas as atividades dos discentes com necessidades específicas ao longo do curso.	Napne CTP

Objetivo 5 - Articular junto ao campus, à PROEXT, à PROGEP e à PROAP, a disponibilização de recursos específicos para aquisições de materiais de consumo e bens permanentes, além da contratação de profissionais especializados que possibilitem a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Restruturação da sala de do Napne/AEE.	Por meio de solicitação às instâncias responsáveis.	2025	Resposta quanto à solicitação.	Kácio de Lima Evangelista
Solicitação de materiais de acessibilidade, serviços ou tecnologias assistiva e adequações.	Por meio do SEI.	2025-2026.	Recebimento de no mínimo 70% dos materiais solicitados.	Kácio de Lima Evangelista

Objetivo 6 - Potencializar o processo de ensino-aprendizagem por meio da utilização de novas tecnologias de informação e de comunicação (TIC).

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Formação continuada sobre TICs para a Inclusão	Através do Encontro Pedagógico	2025	Aprendizagem sobre e uso de TICs.	Napne CTP

Objetivo 7 - Promover e participar, no âmbito do IFCE e de outras instituições, de atividades de acessibilidade e inclusão com o intuito de contribuir para a inserção da pessoa com necessidades específicas no IFCE e em espaços sociais possibilitando viabilizar e sensibilizar a comunidade interna e externa sobre as ações do NAPNE.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis

Objetivo 7 - Promover e participar, no âmbito do IFCE e de outras instituições, de atividades de acessibilidade e inclusão com o intuito de contribuir para a inserção da pessoa com necessidades específicas no IFCE e em espaços sociais possibilitando viabilizar e sensibilizar a comunidade interna e externa sobre as ações do NAPNE.

Encontro dos Napnes	Participação das discussões do encontro dos núcleos	2025.2	Aprendizagem sobre acessibilidade e inclusão	COAI Napne
I Mostra de Trabalhos Acadêmicos em Acessibilidade e Inclusão	Através de um evento virtual.	Novembro	No mínimo 50 trabalhos apresentados.	Napne
Criação de grupos de estudo ou pesquisa aplicada voltados para a elaboração de materiais didáticos adaptados aos alunos com necessidades específicas.	A partir da articulação de estudos e interação com outros membros e convite a outros públicos.	2025	Registro do grupo de estudo ou pesquisa aplicada.	Napne
Visitar associações de pessoas com deficiência.	Por meio de visitas presenciais às instituições e contatos por meios oficiais de comunicação.	2025	Estreitamento de laços.	Napne
Articular com outros Napnes dos campi sobre suas experiências.	Por meio de visitas/reuniões online com outros Napnes.	2025	Compartilhamento de conhecimentos e experiências.	Kácio de Lima Evangelista
I Fórum de Inclusão do IFCE campus Ubajara	Organização do fórum acadêmico para discutir as temáticas que envolvem a inclusão.	2025.1	Documento sistematizado das políticas de inclusão, ações afirmativas e acessibilidade.	Napne CTP SAE Neabi

Objetivo 8 - Assessorar a gestão do IFCE especificamente nos casos de ingresso de estudantes e servidores com necessidades específicas.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Participação no Comitê de Acompanhamento de Alunos com Necessidades Específicas	Participação no comitê criado para atuar no acompanhamento dos discentes público-alvo do PEI.	2025	Portarias emitidas	Napne

Objetivo 9 - Assessorar, quando necessário, no processo de alterações nas regulamentações que visem o ingresso e a permanência de pessoas com necessidades específicas no IFCE.

Ação	Como	Período	Indicador de Resultado	Responsáveis
Comissões internas dos Napnes	Participar nas comissões internas designadas pela COAI.	2025	Alterações e publicações realizadas dos trabalhos.	Napnes COAI
Emissão de pareceres de atualização de cursos	Emitir pareceres, quando solicitado, dos Projetos Pedagógicos de Cursos do campus Ubajara.	2025	Pareceres emitidos.	Napne

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do Art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Lei Nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Lei Nº 13.146 de 06 de Julho de 2015. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.

IBGE. **Censo 2010.** Universo-indicadores municipal. Ubajara. 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/ubajara/pesquisa/23/25124>. Acesso em: 7 jul. 2024.

IBGE. **Cidades.** Ubajara. Panorama. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>. Acesso em: 7 jul. 2024.

IBGE. **Cidades.** Ubajara. Panorama municipal. 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/ubajara/pesquisa/10058/60027?ano=2019>. Acesso em: 7 jul 2024.

IFCE. **Em números.** 2024. Plataforma digital. Disponível em: <https://emnumeros.ifce.edu.br/>. Acesso em: 5 nov. 2024.

IFCE. **Projeto político-pedagógico institucional.** Fortaleza: 2018. 152 p. Disponível em: <https://ifce.edu.br/PPI.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2024.

IFCE. Conselho Superior. **Resolução nº 144, de 20 de dezembro de 2023.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) para o período 2024-2028. Fortaleza: Conselho Superior, 2023. Disponível em: https://pdi.ifce.edu.br/pdf/pdi_ifce_2024_2028.pdf. Acesso em: 5 nov. 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Kacio de Lima Evangelista, Coordenador(a) do NAPNE**, em 05/08/2025, às 16:37, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emanoela Terceiro Silva, Vice-coordenador(a) do NAPNE**, em 05/08/2025, às 16:44, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Natalia Rocha Sucupira Moreira, Membro do NAPNE**, em 06/08/2025, às 18:04, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador 7521629 e o código CRC 5DF85F80.